

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO (F.P.N.) Fundação - 19 de Agosto de 1930		Ficha Atualização 31.08.2015
SEDE Moradia do Complexo do Jamor Estrada da Costa 1495-688 Cruz Quebrada Dafundo CONTATOS Telefone: (+351) 214 158 190/1 Telefaxe: (+351) 214 191 739 E-Mail: secretaria@fpnatacao.pt Sítio Internet: www.fpnatacao.pt	UTILIDADE PÚBLICA Despacho do Primeiro-Ministro, de 15.06.1978 DR, IIª Série, n.º 139, 2º Suplemento, de 20.06.1978 UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 51/93, de 29.11.1993 DR, IIª Série, n.º 288, de 11.12.1993 RENOVAÇÃO UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA Despacho n.º 5328/2013, de 05.04.2013 DR, IIª Série, n.º 78, de 22.04.2013	
Fins estatutários «1 - Constituem atribuições da F.P.N. a definição de valores e objectivos da natação nacional, em todas as suas variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento. 2 - A F.P.N. superintende a prática da natação para amadores, de acordo com a definição do conceito estabelecida pela Federação Internacional de Natação (F.I.N.A.). 3 - A F.P.N. prossegue, nomeadamente, os seguintes fins: a) Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, o ensino e a prática de natação nas suas diversas disciplinas, designadamente, na Natação Pura, Pólo Aquático, Saltos, Natação Sincronizada, Águas Abertas, Masters e suas variantes, bem como todas as práticas desportivas efectuadas em piscinas;» <i>(Extrato do Artigo 3.º dos Estatutos da F.P.N.)</i>		
Órgãos Sociais (Artigo 22.º dos Estatutos) A FPN comporta a seguinte estrutura orgânica: a) Assembleia Geral; b) Mesa da Assembleia Geral; c) Presidente; d) Direção; e) Conselho Fiscal; f) Conselho de Disciplina; g) Conselho de Justiça; h) Conselho de Arbitragem. Composição da AG - Delegados (Artigo 38.º dos Estatutos) A Assembleia Geral é composta por 40 delegados, distribuídos da seguinte forma: a) 28 Representantes das associações distritais ou regionais e Clubes filiados; b) 6 Representantes dos praticantes; c) 3 Representantes dos treinadores; d) 3 Representantes dos árbitros ou juizes. Atual Direção Presidente: Prof. Doutor António José da Rocha Martins da Silva Presidente Mesa da Assembleia Geral: Dr. Luis Miguel Liberato Baptista Corpos Sociais http://www.fpnatacao.pt/federacao/institucional/corpos-sociais	Organização Modalidade olímpica «A natação é conhecida desde a pré-história. O registo mais antigo sobre a natação remonta a pinturas rupestres com mais de 7 mil anos. As referências escritas remontam a 2000 a. C. Algumas dessas primeiras referências estão incluídas em obras históricas como a Epopeia de Gilgamesh, a Ilíada, a Odisseia, a Bíblia (Ezequiel 47:5, Atos 27:42, Isaías 25:11), Beowulf, e outras sagas. A natação de competição na Europa começou por volta do ano de 1800, na sua maioria utilizando o estilo bruços. Posteriormente, em 1873, John Arthur Trudgen, apresentou o estilo Trudgen, após ter copiado o estilo Crawl usado pelos Índios Nativos Norte-americanos, criando uma ligeira variante do mesmo. Devido ao repúdio dos britânicos pelos salpicos, Trudgen empregou a pernada de bruços em vez do batimento de pernas convencional do estilo Crawl. A Natação fez parte dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna em 1896, em Atenas e é um dos desportos mais tradicionais dos Jogos Olímpicos, disputado em todas as edições. A partir dos Jogos de 1912 foi aberto para as mulheres.» <i>Fonte - Comité Olímpico de Portugal</i> Origens Os precursores - Liga de Natação Quando o Real Ginásio Clube Português promoveu o primeiro Campeonato de Portugal de natação, no dia 14 de outubro de 1906, estava a lançar as bases para uma futura entidade que viesse a gerir os destinos da natação portuguesa. De facto, o regulamento da prova previa que esta fosse aberta a todos os clubes interessados e, ao mesmo tempo, que o júri da competição tivesse representantes dos outros clubes. Todos os anos, este reunia uns dias antes da data marcada para a prova, a fim de discutir diversos aspetos da sua efetivação. O facto de estarem juntos representantes de vários clubes levava, muitas vezes, a que se discutissem outros aspetos julgados úteis. Na reunião efectuada no ano de 1907, Álvaro Lacerda, em nome do Real Velo Clube do Porto, propõe que seja criada uma Liga de Natação. A proposta teve uma recepção entusiástica e, no ano seguinte, surgiu a primeira federação portuguesa, com aquele nome, após um longo processo, que teve início ainda em 1907. Para que conste, foram fundadores os seguintes clubes: Liga Naval, Real Gymnasio Club, Club dos Aspirantes de Marinha, Real Club Naval de Lisboa, Real Associação Naval, Real Club D. Manuel, Lyceu da Lapa, Centro Nacional de Esgrima, União dos Atiradores Civis, Atheneu Commercial, Real Velo Club do Porto, Club Mário Duarte, de Aveiro, Gymnasio Club da Figueira da Foz e Sociedade de Geografia, assim mesmo como se escreviam os nomes na época. A sede era em Lisboa (durante muitos anos, foi o Ginásio Clube Português a permitir que a sede da Liga fosse nas suas instalações) e a sua ação limitava-se quase a Lisboa. Fora da	

capital, apenas Aveiro e Porto tinham algumas provas, organizadas por clubes locais. Os primeiros anos foram de grande atividade, com torneios para os clubes, para alunos dos liceus da capital e mesmo uma travessia do Tejo para militares, em 1907, que contou com 80 participantes, dos 95 inscritos. Foi, durante muitos anos, a prova com mais concorrentes, realizada em Portugal, tendo-se repetido anualmente até 1925. Com regularidade tinham lugar o campeonato nacional da meia milha, o dos 100 metros (em Aveiro) e a Taça Leixões (encontro entre seleções de Lisboa e Porto). Outros locais onde se realizavam provas do género: Esteio de Campanhã e Cantareira (Porto), Póvoa de Varzim e Figueira da Foz. A implantação da República teve efeitos também na natação, tendo a Liga desaparecido, pura e simplesmente. Durante dez anos, apenas alguns clubes organizavam provas. A participação de atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Estocolmo (1912) criou no país uma onda de entusiasmo pelo desporto, tendo inclusivamente sido organizados Jogos Olímpicos Nacionais, que incluíam a natação.

Mas, tudo, eram iniciativas desgarradas.

Os precursores - Liga Portuguesa dos Clubes de Natação

Em 1920, começam a fazer-se as primeiras tentativas de reatar a Taça Leixões, com alguns contactos entre elementos de clubes de Lisboa e Porto, e é então fundada a Liga Portuguesa dos Clubes de Natação. Esta já tinha, de acordo com os seus Estatutos, algumas características de organização diferentes da anterior: a sede era no local de residência do secretário-geral; havia, inicialmente, três delegações: Lisboa, Porto e Figueira de Foz. Estas tinham um papel equivalente, com as devidas distâncias, ao das atuais associações regionais; em dezembro de cada ano, tinha lugar a Assembleia Geral, em que eram aprovados os relatórios anuais e eleitos os corpos sociais para o ano seguinte: Direção, Conselho Executivo, Conselho Fiscal e duas comissões de Water-Polo de Campeonato e de Seleção Internacional.

Esta primeira fase da Liga, que mudou o seu nome para Liga Portuguesa dos Amadores de Natação em 1925, não foi de um grande dinamismo, tendo apenas surgido, com vida muito efémera, mais duas delegações, em Viana do Castelo e Setúbal. No que diz respeito a Campeonatos Nacionais, passou a haver uma dispersão de locais de disputa e um significativo aumento do número de provas. A título de exemplo, no ano de 1921, Viana do Castelo teve os 400 brucos e 800 livres, seguindo-se Setúbal, com os 400 livres e 100 costas, o Porto com os 200 livres e 200 brucos e novamente Setúbal com os 100 e 1500 livres.

O 'Conflito da natação' e a fundação da Federação Portuguesa de Natação

Em 1926, tudo mudou. O Sporting Clube de Portugal apresentou um jogador de nacionalidade húngara, Esteban Torock, em jogos do campeonato de Lisboa de polo aquático. O Pedrouços, primeiro, e depois o Nacional de Natação e Algés protestaram os seus jogos com o SCP, invocando irregularidades na inscrição do jogador. Como a Liga não atendeu às suas razões, os dissidentes abandonaram-na e criaram a Federação Portuguesa de Natação (Amador). Para esta passaram vários dos principais contestatários: para além dos referidos acima, o Belenenses, o Casa Pia, o Benfica e outros. Na Liga, predominavam o Sporting, Nun' Alvares, Beira Mar e Carcavelinhos.

Durante quatro anos, as duas entidades mantiveram-se totalmente afastadas, proibindo cada uma a participação dos seus filiados em competições organizadas pelos clubes da outra. Nalgumas localidades, como Aveiro e Porto, houve clubes que tiveram grandes dificuldades por estarem isolados na sua Federação. Antes já havia acontecido a primeira participação olímpica da natação portuguesa, com Mário da Silva Marques (Casa Pia), que esteve presente na edição de 1924, em Paris.

Registaram-se diversas tentativas de mediação, entre as quais uma de autoria de Cândido de Oliveira, mais tarde muito conhecido pela sua ligação ao futebol e jornal «A Bola». A inviabilidade de existirem duas federações levou, aos poucos, a uma aproximação. Em julho de 1930, é criada uma comissão conjunta, presidida por Álvaro de Sousa, presidente do SCP, e constituída por Júlio Rocha Borges e Guilherme dos Santos, em nome da FPN(A), e Oliveira Duarte e Raimundo Ferro Mourão, representando a Liga.

Esta comissão consegue chegar a um entendimento e, no dia 19 de agosto de 1930, no Ateneu Comercial de Lisboa, reúnem os seguintes clubes, com indicação dos delegados de cada um:

CLUB NACIONAL DE NATACÃO - João de Souza e Jaime Artur Roussado dos Santos;
PAÇO D' ARCOS SPORTS CLUB - Eduardo Ribeiro e José dos Santos Caeiro;
SPORTING CLUB DE PORTUGAL - Jorge Saramago Simões;
CLUB NAVAL BARREIRENSE - Carlos Canuto;
SPORT LISBOA E BENFICA - António Soares de Campos Vieira e Manuel Pancada da Silveira;
GYMNASIO CLUB DO SUL - Mário Rosa Ginga;
CASA PIA ATLÉTICO CLUB - Artur Carlos de Almeida e Aníbal Cordeiro;
MARIA PIA SPORT CLUB - Artur da Cunha Martins;
CLUB SPORTIVO DE PEDROUÇOS - Joel da Silva Pascoal e Luiz Alves Miguel;
SPORT ALGÉS E DAFUNDO - António Basílio dos Santos Júnior;
LISBOA GYMNASIO CLUB - Mário Jorge da Silva Rocha;
CARCAVELINHOS FOOT BALL CLUB - Jaime Franco e Inácio Ferro Mourão;
HOCKEY CLUB DE PORTUGAL - Severino Freire e Manoel Cordeiro;
ATENEU COMERCIAL DE LISBOA - João da Costa Barata

Aceites as bases para a reconciliação, dissolvem-se as duas anteriores entidades e cria-se a Federação Portuguesa de Natação. Segue-se a aprovação dos 33 Artigos dos Estatutos e eleição dos corpos sociais. A Presidência da Mesa do Congresso é atribuída ao Sporting, enquanto a da Direção vai para o Algés. O último ponto da ordem de trabalhos diz respeito à fundação da Associação de Natação de Lisboa. No Porto já existia uma Associação de

Natação, que passou a agrupar os clubes daquela cidade.

Os anos 30 e 40

Este mesmo ano é o da inauguração da primeira piscina do país, situada no estádio náutico do Sport Algés e Dafundo, com 33 metros. Hermano Patrone viria a tornar-se um nome incontornável da história da natação portuguesa, enquanto atleta multifacetado (natação pura, saltos e polo aquático), mas também como técnico de várias gerações de atletas.

Os anos 30 são também data de registo como momento de expansão do Polo Aquático português, que em jogos internacionais com a vizinha Espanha alcança brilhantes exibições.

Ao longo da década de 30, vão surgindo mais três associações de natação - Figueira da Foz, Aveiro e Coimbra.

A expansão das atividades aquáticas merece destaque, justificando referência a publicação do Tratado de Natação, dada à estampa em 1938 através de John Monegal e Luís Guerreiro de Sá.

Apesar do reduzido número de clubes fora de Lisboa, os Campeonatos Nacionais passam a percorrer o país, como jornadas de promoção da modalidade. Nalguns casos, usam-se piscinas fluviais, como em Coimbra ou Leiria; as novas piscinas que foram sendo construídas também receberam estas provas: Curia, Luso, Espinho ou Coimbra (1949).

Os anos 50 - algo começa a mexer

1950 é o ano de lançamento do primeiro Anuário da Natação, publicação que inclui alguns artigos sobre a natação e uma secção com dados históricos, como títulos e recordes.

1952 é um ano importante na história da FPN. Os seus regulamentos sofrem profunda alteração e assumem, em linhas gerais, a forma que se manteve até ao início dos anos 80.

No Congresso em que se aprova o Relatório da atividade no ano de 1953, pela primeira vez na história da FPN, como a Direção faz realçar, é apresentado o orçamento da Federação para o ano seguinte.

O primeiro grande triunfo internacional da natação portuguesa é o de Batista Pereira na travessia do Canal da Mancha no ano seguinte.

O ano de 1956 marca (mais nas intenções da Federação do que na realidade) o início de uma nova era. A FPN tentou aproveitar as comemorações dos 50 anos dos primeiros campeonatos para levar a efeito uma série de iniciativas de promoção da modalidade, embora com poucos efeitos práticos. Uma destas foi a organização de uma prova de meia milha no Alfeite, próximo do local de realização da de 1906. Em termos de competições, deixa de haver nacionais absolutos, passando as três categorias aspirantes, juniores e seniores a ter campeonatos separados. Durante 11 anos, foi esta a situação, com a inclusão da categoria de iniciados.

O crescimento da natação nos anos 60

Esta década foi dominada, quase toda, pelo Sport Algés e Dafundo, em termos do Continente. De Moçambique vinham cada vez mais nadadores de bom nível, de modo que foi havendo um progressivo esbatimento daquele domínio. A partir de 1969, outra equipa começou a despontar, chegando a terminar com a hegemonia de décadas do SAD, em termos de provas de clubes: a Associação Académica de Coimbra.

Os conhecimentos técnicos mais avançados foram trazidos para Portugal.

Em primeiro lugar, temos a chegada a Portugal, em maio de 1959, de um técnico japonês para o Algés, Shintaro Yokochi. Os novos métodos, associados ao facto de o clube dispor de um pequeno tanque coberto, proporcionaram resultados de nível internacional, com destaque para a presença de Vítor Fonseca na final dos 200 mariposa nos Europeus de 1962 (7º) e nos 100 e 200 mariposa das Universiadas de 1967 (8º e 6º, respetivamente). António Bessone Basto, Herlander Felga Ribeiro, Luís Vaz Jorge, Eduardo José de Sousa e Raul Cerqueira compunham o resto dum grupo fortíssimo que assinalou a sua geração.

Os anos 70 e o 25 de Abril

Depois de Coimbra, já nos finais dos anos 60, o Porto começou também a 'despertar' para os novos tempos da natação. O Futebol Clube do Porto construiu a sua piscina (primeiro descoberta e logo após coberta) e o Fluvial, pouco depois, também cobriu a sua.

No início dos anos 70, começam a aparecer novas piscinas, tendência que recebeu um grande impulso com a democratização do país após o 25 de Abril. O número de clubes e nadadores filiados teve um crescimento exponencial. De umas poucas centenas de filiados no início da década, passou-se para 1176 em 1977-78 e sendo passado o limiar dos dois mil licenciados na época de 1980-1981 (total de 2182).

Despontaram e afirmaram-se à época nomes como Paulo Frischknecht (1º medalhado num Europeu Júnior, em 1976), Rui Pinto de Abreu, José Fuentes Gomes Pereira, Henrique Vicêncio, António Botelho de Melo e José Baltar Leite.

Novas Associações de modalidade começaram a surgir em fins de 70 e princípios de 80: Aveiro, Coimbra, Viana do Castelo e Évora. A partir de 1981, a FPN teve o seu primeiro Diretor Técnico Nacional: José António Sacadura. No final da época de 1981-1982, é iniciada a publicação, pela FPN, de rankings anuais de categorias e absolutos, que se manteve durante até finais da década seguinte. Toda a regulamentação da FPN é alvo de uma profunda revisão e reorganização em 1984.

São os anos 80 que marcam o surgimento ou relançamento das outras disciplinas.

O regresso do Nacional de Polo Aquático tem lugar em 1985. Dois anos depois, é o caso dos Saltos. A sincronizada tem os primeiros eventos em finais da década, embora o primeiro campeonato nacional apenas tenha lugar em 1993.

É durante esta década que a natação passa a abarcar, em termos genéricos, todo o território nacional, embora ainda hoje haja algumas zonas de presença pouco consolidada.

Nos anos 90, prosseguiu o crescimento rápido do número de piscinas construídas no país, com o conseqüente incremento do total de clubes e atletas.

	<p>Saliência para a inauguração, em 10 de julho de 1997, da piscina do Estádio Universitário de Lisboa, aquela que seria a primeira piscina olímpica coberta do país. Seguiram-se-lhe o Jamor (1998), Póvoa de Varzim (2001), Rio Maior (2003), Funchal (2004), Vila Franca de Xira (2004) e Coimbra (2005).</p> <p><i>Já no virar do século</i>, destaque para a medalha de prata conquistada por Arseniy Lavrentyev na prova de 25 km do Europeu de águas abertas (Itália) em 2012 e para a medalha de bronze alcançada por Diogo Carvalho nos 200 estilos do Europeu de piscina curta (Dinamarca) em 2013.</p> <p>No País, foram organizadas algumas competições importantes:</p> <p>1997 - Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia;</p> <p>1998 - Taça Latina;</p> <p>1999 - Campeonatos Europeus de Piscina Curta.</p> <p>Após um longo interregno, em 2004, tiveram lugar em Lisboa os Europeus de Júniores. Em 2005 realizou-se, no Porto, o Campeonato da Europa youth feminino de polo aquático. Dois anos depois, na mesma cidade, teve lugar o Mundial de juniores femininos da mesma modalidade.</p> <p><i>Fonte: Federação Portuguesa de Natação - Ver texto integral do historial da Federação:</i> http://www.fpnatacao.pt/federacao/institucional/historial</p> <p>Representação Nacional Comité Olímpico de Portugal (COP) http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-olimpicas/ Comité Paralímpico de Portugal (CPP) http://www.comiteparalimpicoportugal.pt/Paginas/membros.aspx</p> <p>Representação Internacional FINA - Federation Internationale de Natation http://www.fina.org/H2O/index.php?option=com_content&view=category&id=94%3Aeurope&Itemid=638&layout=default&limitstart=40 LEN - Liga Europeia de Natação http://www.len.eu/LEN/federations.aspx COMEN - Confederação Mediterrânica de Natação COLAN - Confederação Latina de Natação</p> <p>Grandes Eventos 1997 - Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia 1998 - Taça Latina 1999 - Campeonatos Europeus de Piscina Curta. 2004 - Europeus de Júniores, Lisboa 2005 - Campeonato da Europa Youth feminino de polo aquático, Porto 2014 - FINA Swimming World Cup</p>
Historial	http://www.fpnatacao.pt/federacao/institucional/historial
NIF	501 665 056
Estatutos	Aprovação em AG - 28.06 e 14.11.2009, alteração em 01/11/2014 - Escritura em 29/01/2015 http://www.fpnatacao.pt/federacao/documentos/estatutos
Atividade desportiva	<p>«A natação é uma modalidade extremamente física e exigente, com os atletas a competirem em distâncias de 50m a 1.500 m em piscina. Os nadadores precisam de grande força e resistência, bem como uma técnica perfeita. A natação sincronizada é frequentemente descrita como "balé das águas", por causa dos movimentos de dança, que as atletas fazem com a música e a teatralidade. O pólo aquático é um desporto de equipa altamente físico em que os jogadores de cada equipa tentam marcar tantos golos quanto possível à oposição, enquanto evitam sofrer golos ao mesmo tempo. Requer reações rápidas, bem como grande resistência, os jogadores podem chegar a nadar até 1500m num jogo. Saltos para a Água são uma disciplina onde os atletas saltam de plataformas ou pranchas elevadas a uma altura de três metros a 10 metros acima da piscina. Requer equilíbrio físico e muita coragem.»</p> <p><i>Fonte - Comité Olímpico de Portugal</i></p> <p>Disciplinas Natação Pura/Pólo Aquático/Saltos/Natação Sincronizada/Águas Abertas/Masters e suas variantes Estilo livre (Crawl) - A entrada dos braços na água é coordenada com o batimento das pernas que se movem ligeiramente na vertical, uma subindo e dobrando o joelho, a outra descendo e esticando. Na viragem pode tocar com qualquer parte do corpo. Costas - Antes da partida, os nadadores alinham-se na frente da água para o muro de chegada, com as mãos nos punhos de partida. Após o lançamento, o atleta deve nadar sobre as costas ao longo de toda a corrida, exceto na execução da viragem de cada piscina. A posição normal de natação inclui um movimento rotativo do corpo, mas nunca até aos 90 graus da horizontal. Bruços - O corpo deve permanecer completamente alongado de barriga para baixo e os dois ombros paralelos ao nível da água, com os movimentos de pernas e braços sincronizados e simultâneos, sem movimentos alternados. Se perder a sincronização, o nadador será considerado como estando em estilo livre e é</p>

	<p>imediatamente desqualificado.</p> <p>Mariposa - Existe total sincronização com os dois braços a funcionar como propulsores, primeiro completamente estendidos quando o corpo desliza e depois submersos e abertos sobre as costas até afundar de novo, com as palmas das mãos viradas para baixo. As pernas batem na água com a planta do pé virada para cima e a respiração é feita quando os braços iniciam a recuperação. Na viragem o nadador deve tocar com as duas mãos em simultâneo sob pena de desqualificação.»</p> <p>Ver o Plano Estratégico da FNP para 2014 - 2024 http://fpnatacao.pt/sites/default/files/imce/pdfs/1415/web_final_plano_estrategico_fpn.pdf</p> <p>Alto rendimento A Federação dá uma grande relevância à prática desportiva de alto rendimento, desenvolvendo planos de alto rendimento para as disciplinas da modalidade: Os Planos definem as linhas orientadoras das disciplinas de Natação Pura e Águas Abertas, relativamente ao sistema de Alto Rendimento Desportivo, nomeadamente no que se refere à atividade das Seleções Nacionais dos diferentes escalões. Reportando-se ao segundo ano do ciclo olímpico que culminará em 2016 com a realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, pretende alicerçar todo o edifício do Alto Rendimento e garantir um conjunto de prestações que permitam uma aproximação sistemática ao objectivo de fim de ciclo, a colocação de praticantes nas meias-finais dos Jogos Olímpicos. Pretende ainda assegurar uma base consistente ao nível das prestações das Seleções Nacionais Jovens, de modo a garantir uma renovação de qualidade da Seleção Absoluta. http://www.fpnatacao.pt/federacao/documentos/planos-de-alto-rendimento</p> <p>CAR Centro Nacional de Formação desportiva em Rio Maior http://www.fundacaodesporto.pt/pt/projetos-e-atividades/car-rio-maior.aspx</p> <p>CAR Centro Nacional de Formação desportiva em Vila Real de Stº António http://www.fundacaodesporto.pt/pt/projetos-e-atividades/car-vrsantonio.aspx</p> <p>Programa “Portugal a nadar” e “ eu sei nadar” A Federação implementou estes programas e o processo de certificação Integrada de escolas de natação, com o propósito de assegurar processos de procura incessante de excelência no domínio da atividade de ensino</p> <p>Durante o ano de 2015, a FPN organizará as seguintes competições internacionais Natação Pura - “Multinations Youth Meet”, Jamor, 28/29 de Março Águas Abertas - “FINA/Hosa 10km World Cup / Taça do Mundo FINA”, Setúbal, 27 de Junho Polo-Aquático - “Torneio de Qualificação Campeonato da Europa Fem 2016”, Coimbra ou Jamor, 09/11 de Outubro</p>
<p>Filiação</p>	<p>Filiados Total - 13.657</p> <p>Taxa de participação feminina - 41,9% Coletivos - 197</p> <p><i>Fonte - Elementos fornecidos pela Federação em 2014</i></p>
<p>Regulamentos</p>	<p>Regulamento Eleitoral - 15.12.2009 e 10.04.2013 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/25840/2015-01-06/regulamento-eleitoral.pdf</p> <p>Regulamento de Disciplina - 15.12.2009, 20.09.2010 e 19.07.2012 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6529/2013-10-24/regulamento-disciplinar.pdf.pdf</p> <p>Regulamento de Prevenção da Violência - 07.12.2010 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6529/2013-10-24/regulamento-disciplinar.pdf.pdf</p> <p>Regulamento Antidopagem - 10.04.2013 http://www.fpnatacao.pt/federa%C3%A7%C3%A3o/documentos/regulamentos/1380585600-regulamento-antidopagem</p> <p>Regulamento Geral - 2015 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/26132/2015-02-06/regulamento-geral.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a Federação</i> http://www.fpnatacao.pt/federacao/documentos/regulamentos</p>

<p>Planos e Relatórios</p>	<p>Plano de Atividades e Orçamento 2015 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/26241/2015-02-24/plano-e-orcamento-2015.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2014 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/23310/2014-03-17/plano-e-orcamento-2014.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2013 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6443/2013-10-24/plano-e-orcamento-2013.pdf.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2012 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6424/2013-10-24/plano-e-orcamento-2012.pdf.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2014 http://www.fpnatacao.pt/federa%C3%A7%C3%A3o/documentos/relatorio-e-contas/1427972068-relatorio-e-contas-fpn-2014</p> <p>Relatório e Contas 2013 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/23378/2014-04-01/caderno-iirelatorio-e-contas-da-actividade-fpn-2013.pdf http://www.fpnatacao.pt/federação/documentos/relatorio-e-contas/1396365479-relatorio-e-contas-da-actividade-fpn-2013</p> <p>Relatório e Contas 2012 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6530/2013-10-24/relatorio-e-contas-2012.pdf.pdf</p> <p>Relatório e Contas 2011 http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/repository/content/files/6370/2013-10-24/relatorio-fpn.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a Federação</i> http://www.fpnatacao.pt/federaçao/documentos/plano-e-or%C3%A7amento http://www.fpnatacao.pt/federaçao/documentos/relat%C3%B3rio-e-contas</p>
<p>Contratos-Programa</p>	<p>Contrato n.º 977/2011 - D.R. n.º 196, Série II de 2011-10-12 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º 23/DF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Formação de Recursos Humanos http://dre.pt/pdf2sdip/2011/10/196000000/4032840330.pdf</p> <p>Contrato n.º 978/2011 - D.R. n.º 196, Série II de 2011-10-12 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º 22/DF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Formação de Recursos Humanos http://dre.pt/pdf2sdip/2011/10/196000000/4033040331.pdf</p> <p>Contrato n.º 1084/2011 - D.R. n.º 223, Série II de 2011-11-21 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/287/DDF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Enquadramento técnico - Aditamento ao contrato - programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/75/DDF/2011 http://dre.pt/pdf2sdip/2011/11/223000000/4589445895.pdf</p> <p>Contrato n.º 158/2012 - DR 45 SÉRIE II de 2012-03-02 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/40/DDF/2012, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Aditamento aos Contratos-programa de desenvolvimento desportivo n.º 74/DDF/2011, n.º 75/DDF/2011 e n.º 238/DDF/2011 http://dre.pt/pdf2s/2012/03/045000000/0777407774.pdf</p> <p>Contrato n.º 223/2012 - DR 64 SÉRIE II de 2012-03-29 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/82/DDF/2012, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/03/064000000/1129811300.pdf</p> <p>Contrato n.º 314/2012 - DR 117 SÉRIE II de 2012-06-19 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/109/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/06/117000000/2164721649.pdf</p> <p>Contrato n.º 315/2012 - DR 117 SÉRIE II de 2012-06-19 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/107/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/06/117000000/2164921651.pdf</p>

<p>Contrato n.º 354/2012 - DR 123 SÉRIE II de 2012-06-27 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo número CP/108/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/06/123000000/2255922561.pdf</p> <p>Contrato n.º 364/2012 - DR 126 SÉRIE II de 2012-07-02 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/73/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I.P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/07/126000000/2300423006.pdf</p> <p>Contrato n.º 399/2012 - DR 130 SÉRIE II de 2012-07-06 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo número CP/14/DFQ/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2012/07/130000000/2384223844.pdf</p> <p>Contrato n.º 116/2013 - DR 35 SÉRIE II de 2013-02-19 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/33/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/107/DDF/2012, n.º CP/108/DDF/2012 e n.º CP/109/DDF/2012 http://dre.pt/pdf2s/2013/02/035000000/0677506776.pdf</p> <p>Contrato n.º 249/2013 - DR 89 SÉRIE II de 2013-05-09 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/023/DFQ/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2013/05/089000000/1471814720.pdf</p> <p>Contrato n.º 414/2013 - DR 121 SÉRIE II de 2013-06-26 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/140/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2013/06/121000000/2015320155.pdf</p> <p>Contrato n.º 440/2013 - DR 123 SÉRIE II de 2013-06-28 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/139/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2013/06/123000000/2058020582.pdf</p> <p>Contrato n.º 495/2013 - DR 138 SÉRIE II de 2013-07-19 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/250/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2013/07/138000000/2279122793.pdf</p> <p>Contrato n.º 651/2013 - DR 209 SÉRIE II de 2013-10-29 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/342/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva n.º CP/139/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/10/209000000/3206332063.pdf</p> <p>Contrato n.º 657/2013 - DR 210 SÉRIE II de 2013-10-30 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/360/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Aditamento ao contrato-programa de Enquadramento Técnico n.º CP/140/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/10/210000000/3215132152.pdf</p> <p>Contrato n.º 668/2013 - DR 211 SÉRIE II de 2013-10-31 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/315/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - aditamento ao contrato-programa de alto rendimento e seleções nacionais CP/250/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/10/211000000/3222432224.pdf</p> <p>Contrato n.º 789/2013 - DR 234 SÉRIE II de 2013-12-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/372/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2s/2013/12/234000000/3504935051.pdf</p> <p>Contrato n.º 47/2014 - DR 23 SÉRIE II de 2014-02-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/39/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo CP/139/DDF/2013, CP/140/DDF/2013 e CP/250/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2014/02/023000000/0326603267.pdf</p> <p>Contrato n.º 402/2014 - D.R. n.º 126, Série II de 2014-07-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/149/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação http://dre.pt/pdf2sdip/2014/07/126000000/1724817251.pdf</p>

<p>Contrato n.º 430/2014 - D.R. n.º 134, Série II de 2014-07-15 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/183/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - FINA 10 km Marathon Swimming World Cup, Setúbal 2014 http://dre.pt/pdf2sdip/2014/07/13400000/1817118173.pdf</p> <p>Contrato n.º 486/2014 - D.R. n.º 171, Série II de 2014-09-05 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/202/DD/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Eu sei nadar com todos e para todos - http://dre.pt/pdf2sdip/2014/09/17100000/2317523176.pdf</p> <p>Contrato n.º 567/2014 - Diário da República n.º 208/2014, Série II de 2014-10-28 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/35/DFQ/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação https://dre.pt/application/file/58596122</p> <p>Contrato n.º 659/2014 - Diário da República n.º 251/2014, Série II de 2014-12-30 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/253/DD/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Aditamento ao Contrato Programa - Eu sei nadar com todos e para todos 2014 https://dre.pt/application/file/65997854</p> <p>Contrato n.º 29/2015 - Diário da República n.º 20/2015, Série II de 2015-01-29 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/41/DDF/2015, celebrado entre o IPDJ, I. P. e a Federação Portuguesa de Natação - Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/149/DDF/2014 https://dre.pt/application/file/66360703</p> <p>Contrato n.º 259/2015 - Diário da República n.º 73/2015, Série II de 2015-04-15 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/111/DD/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Apoio à atividade Desportiva. «Enquadramento Técnico da Escola de Natação das Piscinas do Jamor» https://dre.pt/application/file/66970850</p> <p>Contrato n.º 320/2015 - Diário da República n.º 85/2015, Série II de 2015-05-04 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/133/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Natação - Eventos Desportivos Internacionais. Multinations Youth Meet https://dre.pt/application/file/67124193</p> <p>Contrato n.º 372/2015 - Diário da República n.º 105/2015, Série II de 2015-06-01 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/226/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Natação - Eventos Desportivos Internacionais. FINA 10 km Marathon Swimming World Cup https://dre.pt/application/file/67354478</p> <p>Contrato n.º 495/2015 - Diário da República n.º 120/2015, Série II de 2015-06-23 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/105/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Natação - Atividades Regulares https://dre.pt/application/file/67552628</p> <p>Contrato n.º 521/2015 - Diário da República n.º 130/2015, Série II de 2015-07-07 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/210/DD/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e a Federação Portuguesa de Natação - Apoio à Atividade Desportiva. Eu sei nadar https://dre.pt/application/file/69726815</p> <p>Contrato n.º 573/2015 - Diário da República n.º 149/2015, Série II de 2015-08-03 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/21/DFQ/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Natação - Formação de Recursos Humanos https://dre.pt/application/file/69926896</p> <p><i>Para mais informação, consultar sítio Internet do IPDJ, I.P.</i> http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&idMenu=3</p>
